

Embrapa

Pecuária Sudeste

ABCCAN

*Associação Brasileira de
Criadores de Canchim*

***Resumos dos Trabalhos
apresentados na
IV CONVENÇÃO NACIONAL DA
RAÇA CANCHIM***

Editado por:

*Maurício Mello de Alencar
Edison Beno Pott
Carlos Roberto de Souza Paino
Pedro Franklin Barbosa
Rogério Taveira Barbosa
Rui Machado*

São Carlos, 02 de Junho de 2000

Embrapa Pecuária Sudeste

Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:

Embrapa Pecuária Sudeste

Rodovia Washington Luiz, km 234 - Telefone (0xx16) 261-5611

Fax (0xx16) 261-5754

Caixa Postal 339

13560-970 São Carlos, SP

e-mail: sac@cppse.embrapa.br

home page: <http://www.cppse.embrapa.br>

Tiragem: 2000 exemplares

Equipe de Apoio:

Embrapa Pecuária Sudeste

Emília Maria Pulcinelli Camarnado

Maria Cristina Campanelli Brito

Sônia Borges de Alencar

Associação Brasileira de Criadores de Canchim

Mauro de Castilho Filho

CIP – Catalogação-na-Publicação

Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

CONVENÇÃO NACIONAL DA RAÇA CANCHIM, 2000, São Carlos-SP. Resumos dos apresentados na IV Convenção Nacional da Raça Canchim / editado por: Maurício Mello de Alencar, Edison Beno Pott, Carlos Roberto de Souza Paino, Pedro Franklin Barbosa, Rogério Taveira Barbosa, Rui Machado. São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste/São Paulo: ABCCAN, 2000. 43p.; 21 cm.

1. Gado de corte - Gado Canchim - Convenção. I. Pott, Edison B, II. Paino, Carlos Roberto Souza. III. Barbosa, Pedro Franklin. IV. Barbosa, Rogério Taveira. V. Machado, Rui. VI. Embrapa Pecuária Sudeste. VI. Título.

CDD: 636.123

© EMBRAPA-2000

RESULTADOS PARCIAIS DE SINCRONIZAÇÃO DE CIO EM FÊMEAS DA RAÇA NELORE

Marco Aurélio Carneiro Meira Bergamaschi¹, Rogério Taveira Barbosa², Maurício Mello de Alencar²

A inseminação artificial é uma ferramenta de grande utilidade em programas de melhoramento animal, assim como no desenvolvimento de novos cruzamentos, uma vez que permite a utilização de genótipos não adaptados ao ambiente e com aptidões diferentes.

Um grande entrave na utilização da inseminação artificial é a dificuldade de diagnóstico do cio, principalmente em animais mantidos em regime de pastagem. Para contornar tal deficiência, vários protocolos de sincronização de cio têm sido elaborados. O objetivo do presente trabalho é apresentar resultados de um protocolo realizado em fêmeas da raça Nelore, na Embrapa Pecuária Sudeste, composto de progestágeno e gonadotropina sérica eqüina.

Os animais foram examinados, por via retal, manual e ultra-sonograficamente, para avaliação do sistema reprodutivo. As fêmeas foram agrupadas em lotes para a observação diária do cio, com auxílio de rufiões mantidos com buçal marcador. Para a sincronização do cio, utilizaram-se implante, constituído de norgestomet (3 mg), colocado na porção média da face externa da orelha com auxílio de aplicador próprio, por via subcutânea, permanecendo por nove dias, sendo então retirado com bisturi, e solução injetável, de aplicação simultânea ao implante, por via intramuscular, constituída de estrógeno (valerato de estradiol, 5 mg) e progestágeno (norgestomet, 3 mg). Aplicou-se também, simultaneamente, por via intra-muscular, 500 UI de gonadotropina sérica eqüina (PMSG). Constituíram-se cinco grupos experimentais, formados por 25 fêmeas cada um, sendo dois grupos acasalados artificialmente com sêmen de touros da raça Nelore (1 e 2), um com touros da raça Canchim (3), um com touros da raça Aberdeen Angus (4) e outro com touros da raça Simental (5). A inseminação artificial foi realizada 48 horas após a retirada do implante, sem a observação do cio.

O número de animais em ciclo estral normal e em anestro dentro de cada grupo foi 17 e 8; 20 e 5; 20 e 5; 19 e 6; 22 e 2, para os grupos 1, 2, 3, 4 e 5, respectivamente.

O diagnóstico de gestação foi realizado 31 dias após a inseminação artificial com auxílio de ultra-sonografia. O número de animais com prenhez positiva, que, antes da sincronização do cio, tinha atividade cíclica normal e que não tinha foi de 8 e 1; 6 e 4; 9 e 1; 8 e 4 e 12 e 0, para os grupos 1, 2, 3, 4 e 5, respectivamente. A percentagem de animais prenhes com atividade cíclica e sem atividade cíclica prévia e total de animais sincronizados foi 43,88; 38,46 e 42,74, respectivamente.

Os dados foram analisados pelo teste de qui-quadrado e não houve diferença na taxa de gestação obtida entre os animais com atividade estral normal e em anestro, previamente à sincronização.

¹ Aluno de Pós-graduação UNESP - Jaboticabal

² Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste